

**SEI**

06, 07, 08, 09 e 10 de Maio

### **SÍNDROME HIPERTENSIVA DA GRAVIDEZ: Pré-Eclâmpsia**

Eni Candida de Melo FILHA[1]; Gabriela Luana ÁVILA[2]; Greida QUEIROZ[3]; Jéssica SILVA[4]; Natiely Aparecida MARTINS[5]; Beatriz Dutra Brazão LELIS[6]

O presente estudo objetivou-se na interpretação sobre a questão das síndromes Hipertensivas específicas da gestação, mais especificadamente sobre a pré-eclâmpsia. A gestação é um processo natural que envolve diversas mudanças fisiológicas complexas e múltiplos desafios podem evoluir durante esse período. A pré-eclâmpsia caracteriza-se pela tríade sintomática: edema patológico leve a moderada, hipertensão e proteinúria. Vários fatores competem para o desenvolvimento das Síndromes Hipertensivas na gestação, ocorrendo com maior incidência quando presente em situações de obesidade, idade nos extremos da fase reprodutiva, diabetes, hipertensão, nefropatias, história familiar de pré-eclâmpsia ou eclâmpsia, dietas hipoprotéicas e hipersódicas, baixa escolaridade e atividade profissional fora do domicílio, grupo sanguíneo AB, primigestas, gestações múltiplas, hidropisia fetal e neoplasia trofoblástica. O principal objetivo do estudo vigente visou analisar como ocorre e quais os riscos a qual a gestante e o conceito são expostos. Tais propósitos foram alcançados por meio da revisão da literatura baseando-se nos artigos científicos do site Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e BEDENF (Base de Dados de Enfermagem). Através da pesquisa analisamos que pressão elevada na gestação pode vir a causar problemas graves de saúde tanto para a gestante quanto para o bebê, podendo leva-los a morte. A pré-eclâmpsia é diagnosticada quando a gestante tem sua pressão elevada acima de 140/90 mmHg medida varia vezes durante a gestação na maioria dos casos após a 20ª semana de gestação e com desaparecimento até 12ª semanas após o parto, uma única vez alterado essa pressão não quer dizer que ela tenha pré-eclâmpsia, além da pressão elevada, tem outros diagnósticos que podem aparecer ou não durante esse período gestacional em que a pressão esta alta e que possa também indicar uma pré-eclâmpsia. O aprimoramento técnico e científico do enfermeiro, adquirido de forma reflexiva, muito pode contribuir no acompanhamento dessas gestantes dentro de uma equipe multidisciplinar e, conseqüentemente, alcançar o equilíbrio e o bem-estar, tanto materno quanto fetal, nos procedimentos diagnósticos e terapêuticos.



06, 07, 08, 09 e 10 de Maio

**Descritores:** Pré-eclâmpsia; Hipertensão na gestação; Gravidez de risco; Prematuridade; Cuidados de enfermagem na pré-eclâmpsia.

[1] Acadêmica de Enfermagem. Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG Passos. Passos/MG. E-mail: enimelo@hotmail.com.

[2] Acadêmica de Enfermagem. Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG Passos. Passos/MG. E-mail: gabrielabibi625@gmail.com.

[3] Acadêmica de Enfermagem. Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG Passos. Passos/MG. E-mail: greida.queiroz@hotmail.com.

[4] Acadêmica de Enfermagem. Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG Passos. Passos/MG. E-mail: jessicasilvalins5@gmail.com.

[5] Acadêmica de Enfermagem. Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG Passos. Passos/MG. E-mail: natyapmartins@hotmail.com.

[6] Mestre em Ciências. Docente na Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG Passos. Passos/MG. E-mail: biadbl@hotmail.com.